

-----Ata nº 2/2016-----
SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AREIAS E PIAS, AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezasseis, no lugar de Pias, no Edifício da **União das Freguesias de Areias e Pias**, face à Convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de RUI MANUEL DA CONCEIÇÃO ANTUNES, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Dina Maria Alves Gomes e Augusto Pereira do Vale, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Intervenção do público:-----

1. **Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do artigo 49.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro:**-----

Período antes da Ordem do dia:-----

1. **Apreciação e votação da ata da sessão realizada em 22 de Abril de 2016.**-----

Período da ordem do dia:-----

1. **Apreciação da informação escrita do Presidente do Executivo da União das Freguesias de Areias e Pias, de acordo com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

2. **Apreciação discussão e votação da 1ª Proposta de Revisão Orçamental, para o ano financeiro de 2016, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.**-----

3. **Apreciação dos compromissos plurianuais efectuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de Novembro de 2013, conforme n.º 1 do artigo 6.º da lei 8/2012, de 21 de fevereiro.**-----

4. **Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**-----

Presenças: Distribuída a folha de Presenças aos Membros da Assembleia de Freguesia, verificou-se a presença de 7 elemento, estando em falta o Sr. Fernando Ferreira, eleito do PSD e Jaime Gomes, eleito do PS.-----

A União das Freguesias de Areias e Pias, o Executivo fez-se representar pelo Presidente Eng.º Hugo Miguel de Freitas Azevedo e pelo Secretário Sr. António Marques de Oliveira.-----

Abertura da Sessão: Eram vinte e uma horas quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, Sr. Rui Antunes, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia de Freguesia, cumprimentando todos os membros presentes da Assembleia de Freguesia e Público em geral.-----

Período antes da ordem do dia.-----

1. **Período de tempo reservado à intervenção do público.**-----

Pela ordem de Inscrição, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Vítor Mendes, que colocou as seguintes questões:-----

Relacionado com a empresa Bio Composto o Sr. Vítor Mendes, leu um documento onde coloca algumas questões ao presidente do Executivo, documento anexo a presente ata.---

O Sr. António Mendes foi aos Bombeiros para pagar as cotas, que antigamente eram pagas na junta, lá o bombeiro informou que as cotas não eram pagas na Junta porque o Presidente não autorizava. Pergunta porque é que as cotas não podem ser pagas na Junta.-

D. Isabel Rodrigues pergunta ao Presidente do Executivo, se este ano poderá ter o neto com ela nas férias, uma vez que a criança tem muitas alergias, devido aos cheiros da Empresa Bio Composto, tem sido impedida de ter o neto com ela.-----

O Sr. Hercílio Cravo volta a colocar as questões que colocou a 14 meses, sobre a reparação do muro e da intervenção nas "Pias", nesta diz que só foi retirado o musgo.----

Sr. Aurélio Godinho pede em nome da Comissão de Festas de Pias, para a UFAP, dar uma limpeza no Pelourinho.-----

O Sr. José Leiria, Diz que tem um miúdo deficiente e este não pode sair de casa por causa dos maus cheiros da Empresa Bio Composto. O Sr. João Rato confirma a situação.-----

O Sr. Jorge Castro diz que há cerca de 16 anos reconstruiu uma casa em ruína, na altura avisaram-no para não deixar caducar a licença porque a divisória da RAN passava pelo meio da casa. E com a licença caducada deixava de poder construir. Pergunta então como foi possível depois de isso serem construídos 4 pavilhões, de onde todos os dias saem maus cheiros e se, os mesmos têm estudos e as devidas autorizações.-----

O Sr. Daniel Godinho reforçou a ideia dizendo que toda a freguesia se encontra poluída devido aos maus cheiros que vem dos pavilhões da Empresa Bio Composto.-----

Terminando a intervenção do público o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para pela mesma ordem responder as questões levantadas.--

O Presidente do Executivo após cumprimentar a Mesa e todos os presentes, agradece a tão grande afluência de público, referindo que é indicativo de que as pessoas estão

interessadas. E começa por responde ao Sr. Vítor Mendes, dizendo: - Quando o Baixo Assinado foi feito o prefácio do mesmo foi escrito pelo Sr. Presidente da Câmara e pela Jurista. O mesmo foi enviado para a Assembleia da República e Ministério do Ambiente, logo a Câmara tem conhecimento do mesmo. O Ministério do Ambiente ainda não deu nenhuma resposta, apesar de já ter sido solicitado via ofício e via telefone. Nos dois últimos episódios deslocou-se pessoalmente ao local, foi feita uma exposição e solicitando solução porque o cheiro era insuportável. Ao chegar ao local deparou-se com o portão aberto, o que não deveria acontecer. No mesmo dia reuniu-se com o Presidente, o Vice-presidente e com o Eng.º Frias, e foi feita uma exposição. Foi feito um grande investimento pela empresa para minimizar os maus cheiros, mas o mesmo não está a ter os resultados esperados porque a maior parte do tempo está desligado por gastar muito combustível. A câmara voltou a enviar a exposição para as várias entidades competentes e mais uma vez não obteve resposta. Não é da competência da Câmara fazer recolha de ar ou mandar fazer qualquer tipo de análise, pelo que foi informado pela Jurista da Câmara.-----

A única forma encontrada foi fazer um requerimento ao Delegado de saúde para saber se a situação é prejudicial para a saúde pública, tendo este a competência adequada para investigar e analisar a situação. O Executivo tem todo o interesse em ver a situação resolvida. Toda a situação se está a tornar extremamente saturante, chegando ao ponto de receber ameaças via telefone. Afirma como Presidente do Executivo que a população tem toda a razão e que neste momento se sente incompetente porque nenhuma das entidades consultadas dão alguma resposta, espera agora obter alguma ajuda por parte do Delegado de saúde.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia questiona o Executivo, sobre o facto de a Câmara não poder disponibilizar dinheiro público para fazer análises à qualidade do ar, caso o pedido seja feito à Mesa se esta não pode desbloquear a verba. O Presidente do Executivo refere que a regra se aplica na mesma, verbas públicas não podem ser aplicadas para obter análise ou pareceres desta natureza.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia pede que fique bem esclarecido que tudo foi feito pelo Executivo para a resolução do problema.-----

O Presidente do Executivo informa que a Câmara só aprova a construção do edifício, e que a licença de exploração é emitida pela DRARO.-----

O Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Vítor Mendes, afirmando este que tudo o que é expedido para fora da empresa está a poluir e é nocivo e a prova disso são os eucaliptos

à volta estão todos queimados, e afirma que ao deslocar-se ao local se deparou com líquidos a serem derramados para o exterior e a volta as ervas também estão queimadas. Passou um ano, o Executivo diz que foram efectuadas várias diligências, mas nada disso foi comunicado a população.-----

Pergunta se na Assembleia Municipal o assunto já foi debatido e se o organismo do Estado não resolve nada, talvez se tenha de ir directamente ao Ministério. Pede ainda que toda a informação sobre as diligências efectuadas fosse entregue uma cópia ao Sr. Alberto.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Jorge Castro, este afirma que algo já foi feito, visto que o cheiro já é menor, mas pelo que pode aferir o problema não é resolvido devido a problemas económicos, relacionados com o gasto de combustível e o manterem os portões fechados. Pergunta o que se pode fazer para obrigar a empresa cumprir com os procedimentos estabelecidos.-----

O Presidente do Executivo diz que o gerador que faz funcionar o equipamento é de 400KWA e tem um grande consumo de gasóleo e muitas das vezes está desligado. Tudo é do Conhecimento da DRAP de Lisboa e Vale do Tejo e só eles podem interferir para esclarecimento sobre as licenças de exploração. Os ensaios foram efectuados pela empresa e enviados para a DRAP, foi também enviada uma cópia ao Executivo.-----

D. Isabel Rodrigues diz que o camião que transporta a matéria desde o fornecedor a empresa o faz com a carga destapada sendo o cheiro insuportável por onde passa.-----

O Presidente do Executivo pergunta ao Sr. António Mendes o nome do Bombeiro que lhe deu a informação. Ao que o mesmo responde que não sabe. O Presidente do Executivo afirma que é totalmente mentira a informação dada, se as cotas não estão a pagamento nos postos abertos ao público da UFAP é porque os bombeiros não as enviaram, inclusive o Executivo já tinha falado em enviar a funcionária acompanhada por um bombeiro a casa de cada pessoa para cobrarem as respectivas cotas. -----

Em resposta ao Sr. Hercílio, O Presidente do Executivo informa que a intervenção nas "Pias" é somente de limpeza, para maiores intervenções em bens arqueológicos de toda a freguesia foi feita uma candidatura a verbas, estando o executivo a espera da aprovação da mesma para os meados de Setembro. Foi dito ao vereador Hélio que mesmo que a candidatura não seja aprovada o Executivo vai interferir na medida das possibilidades. Quanto ao muro, trata-se somente de um pequena quina, ainda não foi executado mas irá ser. Aproveita para responder ao Sr. Aurélio que a intervenção para o Pelourinho terá de ser solicitada ao IGESPAR, pois trata-se de um monumento e não pode ser intervencionado sem autorização desta entidade.-----

Respondendo ao Sr. Jorge Castro, Sobre os Pavilhões se localizarem em RAN, não pode precisar, poderão estar em Floresta de Produção. Os pavilhões têm sido alvos de auditorias de impacto ambiental, mas não sabe precisar quais foram e os resultados. Informa também que houve no passado uma alteração ao PDM, para aumentar as áreas dos pavilhões.-----

Período antes da Ordem do dia-----

O Sr. Presidente da Mesa perguntou se alguém tinha alguma questão relacionada com ata. A Sr. Paula Sampaio, alertou para um lapso na página 3, linha 29, onde se lê "devido o dimensões" deverá ler-se "devido às dimensões", o Sr. Presidente da Mesa colocou à votação a Ata do dia 22 de Abril de 2016. A Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade a aprovação da referida ata.-----

Período da ordem do dia:-----

1. Apreciação da Informação escrita do Presidente do Executivo, de acordo com a alínea e), do n.º2, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09.-----

O Presidente do Executivo disse que estava tudo explicado no respectivo documento e não ia comentar. O Presidente da Mesa da Assembleia pede para disponibilizar o documento no futuro a toda a assembleia. O Presidente do Executivo diz que o mesmo poderá ser disponibilizado "online".-----

O Sr. Fernandinho, refere que nunca viu o cemitério com tanta erva como agora, com cerca de 0.50m de altura, lamenta o facto, apesar de se ter feito um bom trabalho nas campas rasa, solicita que remedei a situação.-----

O Sr. António Freitas refere que o Sr. Fernando da Palmira se queixa já algum tempo de uma lâmpada apagada junto a porta dele. O Presidente do executivo refere que a situação só chegou ao conhecimento da UFAP, via "Facebook".-----

O Presidente da Mesa da Assembleia questiona o Presidente do Executivo, sobre o facto de ao fim de 2 ou 3 anos continuar a verificar-se a "Continuação da adequação da documentação e acessórios internos, tendo em conta a nova designação da entidade e o respectivo n.º de identificação fiscal" na informação de Presidente do Executivo, pergunta o que falta fazer.-----

O Presidente do Executivo refere que ainda falta passar toda a informação para o servidor além de outras coisas, assim informa que o trabalho ainda está para continuar.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia refere que o posto de Pias, já várias vezes foi fechado sem qualquer aviso prévio à população. O Presidente do Executivo informa que isso acontece porque a largura da banda de Internet não é suficiente para a funcionária

poder executar o trabalho.-----
Assim quando a internet não funciona, a funcionária vai para a sede da UFAP, onde existe sempre trabalho para fazer.-----

2. Apreciação discussão e votação da 1ª Proposta de Revisão Orçamental para o ano financeiro de 2016, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.-----

O Presidente do Executivo apresenta o documento exigido pela Lei. Salaria que houve uma preocupação do Executivo de distribuir a verba que transitou de 2015 para 2016, por várias rubricas. E esta aberto a questões sobre o mesmo. Como ninguém se pronunciou o Presidente da Mesa da Assembleia colocou a votação **1ª Proposta de Revisão Orçamental para o ano financeiro de 2016**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

3. Apreciação dos compromissos plurianuais efectuados ao abrigo da autorização da Assembleia de Freguesia de 16 de Novembro de 2013, conforme nº 1 do artigo 6.º da lei 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

O Presidente do Executivo esclarece que se trata de compromissos com mais de 12 meses que passam para o ano seguinte e tem de ser apresentados na Assembleia, este refere-se ao seguro da carrinha.-----

4. Assuntos gerais de interesse da União das Freguesias, ao abrigo do artigo 52.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

Foi levantado pelo público a questão de que na Rua do Pessegueiro se encontram umas grades a delimitar um buraco à mais ou menos 2 meses, faltando só colocar uma tampa.-
O Presidente do Executivo informa que a tampa já esta colocada e as grades estiveram lá porque quando fizeram a infra-estruturas da A13, cortaram a água a Pias, o empreiteiro de então não executou a maioria dos serviços. Assim a Câmara teve de intervir junto da empresa que foi criada para sancionar algumas situações. E esse processo levou algum tempo.-----

Sr. Cristóvão Neto, pergunta para quando a colocação do telhado no Poço d'Ordem. Pede a limpeza do caminho que liga Ribeiro da Bica ao cemitério e solicita a colocação de uma placa indicativa do lugar de Cidral, na ligação da EM 348.-----

O Presidente do Executivo informa que quanto ao Poço D'Ordem já lançou duas vezes o concurso para realizar as obras e não foram feitas propostas. Está agora a proceder a uma copilação das empresas do ramo para que se possa proceder à execução dos trabalhos.---
Quanto ao caminho e a placa vai averiguar a situação.-----

O Presidente do Executivo informa ainda que se encontra executado o projecto para alargamento da Ponte da Ribeira de Pias e as obras vão avançar. Vai ser colocado novo tapete na estrada desde o Toco ao Tojal.-----

O arranjo da estrada da Ponte do Tabuado, o pedido está feito, prevê-se que seja intervencionada para o ano de 2017.-----

O Sr. Vítor Mendes pergunta sobre as sugestões para o novo terreno junto da sede.-----

O Presidente do Executivo refere que existem algumas, mas a maioria não tem qualquer cabimento, continua aberto a novas propostas.-----

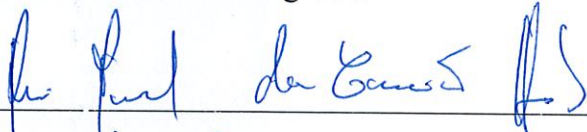
Quanto aos eventos realizados e assim como mostra desgosto quando não correm bem, tem de salientar e com muito agrado que viu o grande envolvimento de toda a gente na Feira da Ascensão, desde os elementos do Executivo, da Assembleia, das Coletividades e Associações à população em geral, sendo uma motivação extra ver todos tão envolvidos.

O Sr. Cristóvão Neto pede para a documentação para a Assembleia lhe seja enviada em papel.-----


E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a Sessão, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, desejando Boa Noite a todos os presentes.-----

Desta Assembleia de Freguesia lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Rui Manuel da Conceição Antunes



Dina Maria Alves Gomes



Augusto Pereira do Vale

